Comitê de Investimentos do ITUPREV

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS 08/2026

Aos **vinte dias** do mês de **julho** de **dois mil e vinte e seis**, às **dez horas**, na sede do ITUPREV, situada na Avenida Antônio Gazzola, 1001 – 9º. Andar na cidade de Itu/SP realizou-se a **oitava Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos**. O Comitê de Investimento foi composto e seus membros nomeados pela Portaria ITUPREV nº 057 de 06/05/2026 com um mandato de 24 (vinte e quatro) meses.

---

1. Presença

Membros titulares presentes:

- **Ruy Jacques Ceconello** – Presidente do Comitê e Superintendente do ITUPREV
- **Ricardo Antônio Bortolini** – Membro e Diretor Financeiro do ITUPREV
- **Marcio Roberto Fernandes Coelho** – Membro e Servidor Ativo da Prefeitura da Estância Turística de Itu
- **Robson Roberto da Silva** – Membro e Servidor Ativo da Prefeitura da Estância Turística de Itu
- **Sergio Stefan Dimov Xavier** – Membro e Servidor Ativo da Prefeitura da Estância Turística de Itu
- **Mariana Aparecida Ferreira Buzzo** – Convidada e Assessora Financeira do ITUPREV
- **Larissa Batista Queiroz** – Convidada e Estagiária do ITUPREV
- **José Júlio Júnior** – Convidado e Analista Administrativo do ITUPREV
- **Revelino Borges**– Convidado e Membro do Conselho de Administração do ITUPREV
- **Katia Karolina Cândido** – Convidada e Analista Previdenciária do ITUPREV
- **Rosa Bueno** - Convidada e Analista Previdenciária do ITUPREV

---

2. Verificação de Quórum

O presidente declarou instalada a reunião com quórum mínimo regimental de **5 (cinco)** membros, e designou o membro Ricardo Antônio Bortolini (Diretor Financeiro do ITUPREV), como secretário da reunião.

---

3. Pauta

O secretário designado apresentou a Ordem do Dia:

a) Panorama Macroeconômico

b) Resultado da Carteira

c) Homologação das Autorizações de Aplicação e Resgate

d) Relatório de Investimento

e) Deliberações de Atas Anteriores

f) Propostas de Alocação, Realocação e Resgate de Investimentos

g) Memórias de Reunião

h) Fatos Relevantes

i) Assuntos Gerais

---

4. Panorama Macroeconômico

4.1 Material Auxiliar

O secretário lembrou que para auxiliar os membros na construção do cenário macroeconômico a Diretoria Financeira encaminhou em **07/07/2026** o Relatório Resumo Assets.

4.2 Cenário Macroeconômico Global

O retorno do Super El Niño neste trimestre expõe a economia global a choques climáticos, elevando o risco de inflação de alimentos e pressionando o setor energético. Globalmente, o fenômeno afeta as commodities agrícolas, mas estoques recordes de grãos ajudam a conter uma escalada descontrolada dos preços. (Fonte: Forbes I 01/07/2026)

4.3 Estados Unidos

A economia americana demonstra resiliência, com o PIB projetado para crescer em torno de 2,1% em 2026. O ciclo de investimentos em tecnologia e Inteligência Artificial segue como principal vetor de sustentação da atividade, compensando o enfraquecimento gradual do consumo das famílias. A taxa de poupança pessoal recuou para 3,0%, próxima da mínima histórica de 2022, o que apoiou o consumo nos últimos meses, mas representa uma possibilidade de fragilidade à frente. (Fonte: Safra Report – Relatório Julho/2026 I Data: 02/07/2026)

4.4 Europa

Na Europa, o quadro segue de baixo dinamismo. O PIB do 1 trimestre de 2026 avançou 0,3% na comparação interanual. O desemprego na região permanece próximo à mínima histórica, em 6,3%. O custo unitário do trabalho, no entanto, acelerou para 1,6% no trimestre, adicionando pressão sobre as margens das empresas. A inflação segue acima da meta, o CPI acumulou alta de 3,2% nos últimos doze meses, pressionado sobretudo pelo componente de energia, que registrou alta de 11% no período. (Fonte: Safra Report – Relatório Julho/2026 I Data: 02/07/2026)

4.5 Ásia/China

Na China, o setor imobiliário permanece como principal ponto de fragilidade, com retração persistente nas vendas e nos preços de imóveis novos. A concessão de crédito pessoal segue fraca e a poupança das famílias permanece elevada, limitando o dinamismo da demanda doméstica. O investimento privado segue retraído, enquanto o PBoC manteve juros e os compulsório inalterados. O crescimento segue ancorado nas exportações, com o superávit comercial em torno de USD 1,2 trilhão. O petróleo pressionou custos no segundo trimestre, mas o desempenho modesto da absorção doméstica e a queda recente das commodities devem preservar a tendência de exportação de deflação ao restante do mundo. No campo fiscal, a política permanece inalterada, com risco de novos estímulos caso a atividade decepcione. (Fonte: Safra Report – Relatório Julho/2026 I Data: 02/07/2026)

4.6 Brasil

O IPCA deve encerrar 2026 em torno de 4,9%, acima da meta, mas em trajetória de desaceleração mais clara ao longo do segundo semestre. Nos últimos meses, a inflação ao consumidor foi pressionada pela alta das commodities, sobretudo do petróleo, com impacto direto sobre combustíveis e efeitos indiretos sobre bens industriais, fretes e alimentos. A reversão recente do preço do petróleo já começa a gerar deflação no atacado, o que deverá se transmitir à inflação ao consumidor nos próximos meses. (Fonte: Safra Report – Relatório Julho/2026 I Data: 02/07/2026)

4.7 Renda Fixa

As taxas dos juros futuros caíram, em um movimento de correção após a forte alta da sessão anterior e diante de dados mais fracos da produção industrial brasileira, que reforçaram as apostas de um novo corte de 0,25 ponto percentual da Selic em agosto. O principal fator para o fechamento da curva foi a divulgação do IBGE, que mostrou queda de 0,2% da produção industrial em maio na comparação mensal, resultado inferior às expectativas do mercado. O desempenho reforçou a percepção de desaceleração da atividade econômica e ampliou a expectativa de continuidade do ciclo de flexibilização monetária pelo Banco Central. (Fonte: InfoMoney I 07/07/2026)

4.8 Renda Variável

No Brasil, a saída de fluxo estrangeiro tem pressionado a bolsa local e afastado o Ibovespa das máximas históricas, reforçando a importância da seleção criteriosa de ativos. Os ativos internacionais, voltaram a favorecer teses ligadas à IA, especialmente, mantendo a classe relevante para diversificação global. (Fonte: Recomendação Mensal: Santander Asset I Data: 01/07/2026)

4.9 Boletim FOCUS

Os membros avaliaram as informações do Boletim FOCUS divulgado em 17/07/2026, destacando a queda da expectativa do IPCA 2026 para 5,15 (+0,01 p.p.) e elevação da permanência de expectativa de fechamento da SELIC 2026 para 14,00%.

5. Resultado da Carteira

5.1 Resultado por Segmento

O secretário apresentou o resultado segmentado da carteira de investimentos do ITUPREV:

a) Renda Fixa: 0,96%

b) Renda Variável: 0,26%

c) Exterior: 1,66%

d) Fundos Imobiliários: 0,20%

e) Fundos em Participações: 0,61%

5.2 Desempenho Geral da Carteira

Em seguida o secretário apresentou o desempenho da Carteira:

a) Retorno de Junho/2026: 0,87 % frente a um esperado de 0,60% (Retorno de R$ 9,35 mm)

b) Retorno Acumulado 2026: 6,08% frente a uma meta atuarial acumulada de 6,42%.

c) Retorno 12 Meses: 12,09%

6. Homologação das Autorizações de Aplicação e Resgate

6.1 Envio para Análise dos Membros

Todas as Autorizações de Aplicação e Resgate do mês de junho de 2026 foram encaminhadas em 13/07/2026 através de e-mail para os membros do Comitê, a fim de possibilitar a análise e a indicação de eventual necessidade de correção.

6.2 APR de junho/2026

As Autorizações de Aplicação e Resgate emitidas no mês de junho de 2026 receberam as numerações de 269 a 325 e foram homologadas pelos membros do Comitê.

6.3 Publicação

As APR homologadas serão encaminhadas para a devida publicação no site do ITUPREV

7. Relatórios de Investimento

7.1 Relatório mensal de Junho

7.1.1 Envio para Análise dos Membros

O secretário informou que o Relatório de Investimentos do mês de junho de 2026 foi encaminhado através de e-mail para os membros do Comitê, a fim de possibilitar a análise e a indicação de eventual necessidade de correção.

7.1.2 Homologação

O relatório de Investimentos do mês de junho de 2026 foi analisado e homologado pelos membros do Comitê.

7.1.3 Publicação

O Relatório de Investimentos do mês de junho de 2026 será encaminhado para a devida publicação no site do ITUPREV.

7.2 Relatório do 1º Trimestre 2026

7.2.1 Envio para Análise dos Membros

O secretário informou que o Relatório de Investimentos do 1º Trimeste de 2026 foi encaminhado através de e-mail para os membros do Comitê, a fim de possibilitar a análise e a indicação de eventual necessidade de correção.

7.2.2 Homologação

O Relatório de Investimentos do 1º Trimeste de 2026 foi analisado e homologado pelos membros do Comitê.

7.2.3 Publicação

O Relatório de Investimentos do 1º Trimeste 2026 será encaminhado para a devida publicação no site do ITUPREV.

7.3 Relatório do 1º Semestre 2026

7.3.1 Envio para Análise dos Membros

O secretário informou que o Relatório de Investimentos do 1º Semestre de 2026 foi encaminhado através de e-mail para os membros do Comitê, a fim de possibilitar a análise e a indicação de eventual necessidade de correção.

7.3.2 Homologação

O Relatório de Investimentos do 1º Semestre de 2026 foi analisado e homologado pelos membros do Comitê.

7.3.3 Publicação

O Relatório de Investimentos do 1º Semestre 2026 será encaminhado para a devida publicação no site do ITUPREV.

8. Deliberações de Atas Anteriores

O secretário lembrou que as movimentações efetuadas durante os meses de Abril, Maio e Junho/2026 estão formalizadas nas APR analisadas e homologadas pelo Comitê de Investimentos, e que nelas constam os números das Atas que as autorizaram. Apresentou as deliberações que não foram executadas e o motivo:

ICATU VANGUARDA IGARATÉ LONG BIASED	RESGATAR TOTAL	SUSPENSO
XP INVESTOR 30 FIC FIA	INVESTIR	Aguardando Investimentos
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	ADQUIRIR R$ 80 mm	Aguardando Parecer Atuário
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA DI	RESGATAR	Aguardando Resgate

SAFRA MASTER CDI RL FIF REFERENCIADO DI	RESGATAR TOTAL	Aguardando Resgate
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RL FIF CIC RF DI	RESGATAR TOTAL	Aguardando Resgate

9. Propostas de Alocação, Realocação e Resgate de Investimentos

9.1. Conformidade Legal e Certificação Institucional (Pró-Gestão)

O membro Ricardo Antônio Bortolini, na condição de membro e Diretor Financeiro, tomou a palavra e previamente à apresentação das propostas, tratou dos aspectos relacionados à conformidade legal e à certificação Institucional.

9.1.1. Certificação dos Membros

Todos os membros do Comitê possuem certificação vigentes compatíveis com suas funções e de acordo com os parâmetros estabelecidos nas normas vigentes.

9.1.2. Certificação institucional (Pró-Gestão RPPS)

O Diretor Financeiro atestou que todos os investimentos que serão apresentados respeitam os limites máximos de alocação em segmentos estão diretamente vinculados ao nível do Pró-Gestão obtido pelo RPPS, conforme previsto no Art. 7º ao Art. 12 da Resolução 5.272/2025 - Nível atual: Pró-Gestão Nível II - Vigência até: 20/09/2026.

9.1.3. Liquidez e Concentração de Riscos

O Diretor Financeiro atestou que todos os investimentos que serão apresentados guardam estrita consonância com o fluxo de caixa de pagamentos e obrigações previdenciárias de curto, médio e longo prazo do ITUPREV e estão adequados a ALM/2026, e obedecem aos limites de exposição por emissor e por veículo de investimento, conforme as regras dos artigos 13 a 20 da CMN 5.272/2025.

A apresentação dos Investimentos pautados para deliberação sobre a conveniência de Alocação, Realocação e Resgate iniciou que todas as propostas foram objeto de análise prévia de risco, custo e retorno

9.2. Material de Apoio à Decisão

Dando sequência à reunião o Diretor Financeiro solicitou que fosse registrado que, no intuito de subsidiar as decisões do Comitê, para cada uma das proposições foi produzido e encaminhado previamente à reunião Material de Apoio à Decisão, consistindo em Relatórios e Informativos produzidos pela Diretoria de Investimentos e pela Assessoria de Investimentos. Através desse Material de Apoio à Decisão os membros tiveram acesso ao desempenho dos investimentos elegíveis e todas as características de cada um destes, em especial: I- Os Administradores, Gestores, Custodiantes, II – a taxa de administração e taxa de performance; III - a liquidez; IV – a rentabilidade dos fundos nos últimos 24 (vinte e quatro) meses: V – Patrimônio Líquido e Data de Constituição. Além destas informações o material contém a quantidade de cotistas, o Enquadramento, a Classificação ANBIMA. Os membros também tiveram acesso à análise de desempenho e ao parecer da Assessoria, de modo que as informações necessárias para a deliberação dos membros estavam disponíveis no material enviado. Antes de iniciar a apresentação dos investimentos O Diretor Financeiro destacou que a totalidade dos membros possuem acesso ao Sistema Quantum, o que propicia a possibilidade de análise detalhada de cada um dos investimentos, de forma personalizada. Material encaminhado em 12/06/2026.

9.3. Teses que embasam as propostas

Em consonância com o **Panorama Macroeconômico**, as informações constantes no **Relatório Resumo Assets** o Comitê de Investimentos do ITUPREV construiu as teses que embasam as proposições:

a) **Tese 1 — Travamento de Taxas Reais Elevadas em Renda Fixa (Inflação + Prefixados):** Apesar da volatilidade de curto prazo, as taxas reais (IPCA+) seguem em níveis muito atrativos. Travar taxas reais de 6%+ ao ano em títulos públicos com vencimento em 2033. NTN-B 2033 com cupons semestrais como alternativa.

b) **Tese 2 —Renda Variável Brasil: Aproveitar a Saída de Fluxo Estrangeiro:** O Ibovespa caiu em junho e recuou das máximas históricas, pressionado por saída de fluxo estrangeiro e juros elevados. A seleção criteriosa de ativos, privilegiando empresas sólidas com boa geração de caixa e dividendos consistentes estão sendo penalizadas por um movimento generalizado, não por deterioração de fundamentos.

c) **Tese 3 — Long Biased como instrumento de exposição à múltiplas classes: Gestores com mandato em infraestrutura e ativos reais conseguem capturar:** Valorização de empresas de logística via posições compradas em bolsa. Proteção cambial com o dólar fortalecido Proteção inflacionária via posições em ativos reais. Ganhos com a curva de juros se o Copom confirmar cortes.

9.4. Propostas

NTN-B 2033

INVESTIR

Artigo: Art. 7º, I, "a"

Motivação: Proteção contra a inflação no médio prazo. Aproveita a abertura recente da curva de juros para travar taxas reais próximas a 6,10% a.a., superando a meta de 5,70% + INPC.

Parecer Técnico

Vértice pautado com base na carteira de Títulos Públicos Federais sugerida pelo estudo ALM (Asset Liability Management) 2026.

Votação

Os membros concordaram em investir R$ **10.000.000,00**

- **Voto favorável:** Todos os Membros Votaram Favoravelmente
- **Resultado:** APROVADO por UNANIMIDADE

RIZA TAVROS LONG BIAS FIF CIC MULTIMERCADO – CNPJ: 46.962.243/0001-01

INVESTIR

Artigo 10º, Inciso I

Motivação: Tese 2, Renda Variável Brasil: Aproveitar a Saída de Fluxo Estrangeiro e Tese 3, Long Biased como instrumento de exposição à múltiplas classes.

Votação

Os membros Márcio e Sérgio votaram pelo investimento de R$ 2.000.000,00 ao passo que os membros Robson e Ricardo divergiram no valor, votando por R$ 1.000.000,00. O presidente exercendo o voto de qualidade acompanhou a proposta de R$ 1.000.000,00

- **Voto favorável:** Todos os membros foram favoráveis ao Investimento, divergindo no valor, prevalecendo a
- proposta de R$ 1.000.000,00

- **Resultado:** APROVADO por UNANIMIDADE o Investimento e POR MAIORIA o valor de R$ 1.000.000,00

BB TÍTULOS PÚBLICOS FIF - CNPJ: 11.046.645/0001-81

Artigo 7º, Inciso I

RESGATE

Motivação: Tese 1, Travamento de Taxas Reais Elevadas em Renda Fixa (Inflação + Prefixados), Tese 2, Renda Variável Brasil: Aproveitar a Saída de Fluxo Estrangeiro e Tese 3, Long Biased como instrumento de exposição à múltiplas classes**.**

Votação

Os membros concordaram resgatar R$ 65.700.000,00

- **Voto favorável:** Todos os Membros Votaram Favoravelmente
- **Resultado:** APROVADO por UNANIMIDADE

9.5 Avaliação de Fundos para Futuras Alocações

O Diretor Financeiro citou os fundos **PORTO INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI – CNPJ: 50.011.649/0001-86** e **PORTO SEGURO SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI – CNPJ: 03.233.070/0001-88.** Informou aos membros presentes que os referidos fundos não seriam objeto de deliberação para alocação de recursos nesta reunião, por apresentarem estratégia e desempenho semelhante à dos fundos já integrantes da carteira do ITUPREV. Ressaltou, ainda, que ambos permanecem no radar da Diretoria Financeira para futuras aplicações. Os membros presentes manifestaram concordância.

9.6 Recursos Previdenciários e Taxa de Administração

Na sequência a fim de garantir a gestão adequada dos recursos disponíveis o Comitê, autorizou, que os recursos eventualmente alocados no **BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO CNPJ: 63.197.387/0001-38,** ou no **BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO CNPJ: 42.592.315/0001-15,** seja a título de **Recursos Previdenciários ou Taxa de Administração**, possam ser realocados conforme oportunidade e conveniência para o(s) fundo(s**) BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI CNPJ:11.046.645/0001-81 e/ou BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC LP CNPJ: 04.857.834/0001-79** justificando que há a necessidade de tal estrutura para evitar que recursos fiquem em disponibilidade sem direito a rendimento. O Comitê autorizou que os recursos permaneçam assim investidos, até nova deliberação ou necessidade de resgate para fazer frente a compromissos inerentes à folha de pagamento ou obrigações financeiras, tributárias e fiscais, ou

ainda cumprir resoluções do Comitê de Investimento, quando então poderão ser resgatados consignando que tais movimentações estão expressamente autorizadas pela presente Ata até próxima resolução que a mantenha ou modifique. As decisões de investimento são compatíveis sob a ótica de prazo **(D+1 u)**, volatilidade **(2,40)** e impacto atuarial **(Aderente à ALM).** A análise de riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, legal e sistêmico, contou com a produção de parecer sobre o investimento pela assessoria, análise da Diretoria Financeira e discussão no Comitê.

9.6 Credenciamento e Conflito de Interesses

O Diretor Financeiro atestou que os Credenciamentos obrigatórios referentes aos fundos apresentados estão válidos, Todos os membros declararam a inexistência de conflito de interesses com as instituições e gestores de recursos envolvidos nas operações de investimentos, conforme o artigo 98 da Portaria MTP nº 1.467/2022.

9.7 Resumo das Deliberações

Ativo	CNPJ	Decisão	Valor
NTN-B 2033	-	APLICAR	R$ 10.000.000,00
RIZA TAVROS LONG BIAS FIF CIC MULTIMERCADO	46.962.243/0001-01	APLICAR	R$ 1.000.000,00
BB TÍTULOS PÚBLICOS FIF	11.046.645/0001-81	RESGATAR	R$ 65.700.000,00

---

10. Memórias de Reunião

10.1 Envio para Análise dos Membros

O secretário reforçou que as Memórias de Reunião foram encaminhadas para os membros do Comitê de Investimentos para análise em **01/07/2026.**

10.2 Memórias de Reunião JUNHO/2026

As Memórias de Reunião do mês de maio de 2026 foram analisadas e o teor considerado adequado ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Administração de Recursos de Terceiros.

10.3 Consulta

As Memórias de Reunião após análise do Comitê ficarão disponíveis para consulta dos Conselhos, do Comitê de Investimentos e de órgãos Fiscalizadores

11. Fatos Relevantes

11.1 Envio para Análise dos Membros

O secretário como de praxe, informou que a Diretoria Financeira monitora a emissão de Relatórios e Informativos por parte das Gestoras e Administradoras dos investimentos que fazem parte da Carteira de Investimentos do ITUPREV e apresenta para análise e discussão pelo Comitê de Investimentos e encaminha aos membros do Comitê, de forma que cada documento será apresentado por um relator escolhido entre os membros do Comitê.

11.2 Relatórios e Informativos julho/2026

Inicialmente o secretário apresentou a relação dos Relatórios.

NOME DO INVESTIMENTO	TIPO DOCUMENTO	RELATOR
BTGP FIP Economia Real	Relatório 1° Trimestre	Ricardo
BTGP FIP Economia Real II	Relatório 1° Trimestre	Ricardo
FII SPX Real Estate Des. de Galpões Logísticos	Relatório 1° Trimestre	Ricardo
KINEA AQUISIÇÕES RESIDENCIAIS FII	Relatório de Gestão	Ricardo
BTG Pactual Brazil Timberland Fund I	Relatório 1° Trimestre	Ricardo

11.3 Consulta

A apresentação proporcionou uma visão geral da situação das investidas, e os relatórios estão disponíveis para consulta dos Conselhos, do Comitê de Investimentos e de órgãos Fiscalizadores

13 Assuntos Gerais

O secretário tomou a palavra e informou aos membros que a Diretoria Financeira solicitou a presença de Fernanda Fiorelli, Consultora Comercial da Lema Consultoria, para realizar uma apresentação sobre o sistema UNO aos membros do Comitê de Investimentos. A apresentação ocorreu na presente data, antes do início da reunião.

Ato contínuo o Presidente abriu a palavra para todos os que dela quisessem fazer o uso e, não havendo manifestações, os trabalhos foram encerrados aos 11:40.

14. Declaração de Conformidade

Declaro, na qualidade de Presidente do Comitê de Investimentos, que a presente ata reflete fielmente as deliberações tomadas, em conformidade com a Resolução CMN nº 5.272/2025, a Portaria MTP nº 1.467/2022, a Política de Investimentos vigente e as orientações dos órgãos de controle.

---

15. Assinaturas

Itu, 20 de julho de 2026.

Ruy Jacques Ceconello

Presidente do Comitê de Investimentos

Ricardo Antônio Bortolini

Membro do Comitê de Investimentos

Marcio Roberto Fernandes Coelho

Membro do Comitê de Investimentos

Robson Roberto da Silva

Membro do Comitê de Investimentos

Sergio Stefan Dimov Xavier

Membro do Comitê de Investimentos